

MULHERES CHOVEM

MYRIAM SCOTTI

EDITORIA PENALUX, 2020

RIOS QUE PASSAM

Rios que aqui passam,
passam águas abundantes
angústias não passam

SINTOMA

Sou aos pedaços,
repartida em tantas
quantas forem necessárias
para o dia que não passa,
atravessa-me.

Tentando ser tantas,
sou nenhuma.

Sem escolhas,
não é possível fazer-me
inteira.

Ao fim do dia,
imploro que me juntem,
mas não há ninguém
ao meu lado.

Desconjuro, como se
somente outro pudesse
acalantar minha alma inquieta.

Por fim, compreendo:
somente em minha própria companhia,
todos os pedaços fazem sentido.

A cola que preciso
é o amor que sinto por mim mesma.

PARCA

Como podes me deixar à míngua
Da solidão que me alucina
Nas noites que te ausentas
Em teu sono mais profundo?

Em que momento te perco
E deixo de fazer parte do teu mundo
Para te encontrares com os teus sonhos
Ou com os teus piores pesadelos?

Afinal, que lugar ocupo no vazio
Que me deixas?

Sempre que te entregas ao sono
Sinto que me afastas
E quando acordas
Já és um pouco menos meu
Em uma parca companhia
Que já não me basta

FINCADA

Quero beber a tua saudade
que escorre pelos meus lábios
sedentos por teus beijos.

Ando então angustiada
dessa falta que não me escapa
ou que não deixo escapar.

Finco os pés nesse quadrado,
espaço nosso sagrado,
à tua espera,
mesmo sabendo que tardarás a chegar.

Devia me sentir livre enfim,
mas me aprisionaste neste querer de tal forma,
que livre mesmo somente contigo.
Pois sozinha, a prisão é sem fim.

CÓLERA

A cólera é brava.
Inimiga dos que querem paz,
pois só se satisfaz
quando há caos.

Indignada,
não acha graça da falta de perigo,
faz do ódio um abrigo,
e quando se apossa, não sai mais.

A cólera é brava.
No flagelo faz morada.
Impetuosa,
nunca pede licença,
tampouco pergunta se se aguenta
sua presença mordaz.

E agora?
Deixo-me descontrolar
e a fúria em mim se abrigar
ou afasto essa intolerância
que nada de bom me traz?

SOZINHAS

estamos sempre sozinhas!

nunca esqueçam:

não importam as promessas,

nem as palavras afáveis.

estamos sempre sozinhas:

para fechar as feridas,

para apartar as brigas,

para vivermos imbuídas

de melancolia e dor.

estamos sempre sozinhas:

na esquina,

no hospital,

em casa,

no trabalho,

pouco importa!

estamos sempre sozinhas:

para carregar um filho,

para a chegada da vida,

para alimentar,

para instruir

e até para amar.

estamos sempre sozinhas!

não importam as palavras afáveis,
nem as promessas.
estamos sempre sozinhas!
e continuamos a acreditar
na companhia (nunca inteira)
de quem nos estende a mão,
e diz as palavras que nos convencem
de que jamais estaremos sozinhas.
mas não se enganem, pois
estamos sempre sozinhas!

PARA HILDA MACHADO

Miscasting é o título de um poema
Daqueles que nos deixam sem fôlego
A alma quase sai do corpo
A matéria resiste porque não tem jeito

O papel que me deram para viver
Não me serve ou eu não sirvo
O que me cai bem é o gin
Esse amigo

Quando me abandono
Esqueço das tantas que preciso ser
Como disse a poeta:
“Estou entregando o cargo
onde é que assino”

Quem cabe no que lhe coube?
De quantas partes é feita a metade
De tudo aquilo que não sou?

Talvez na próxima eu me encaixe
Agora é viver sem saída
Brincando de ser o que sobrou

LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Bookmania
para a Editora Penalux, e impresso em papel
off-white 90 g/m², em março de 2020.
